

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**A UTILIZAÇÃO DA FORÇA DE PREENSÃO MANUAL COMO MÉTODO
PREDITOR DA REDUÇÃO DE MASSA MUSCULAR NOS CRITÉRIOS GLIM
PARA DIAGNÓSTICO DE DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES COM CÂNCER**

Juliana Taques De Carvalho (juliana.carvalho610@academico.ufgd.edu.br)

Maria Cláudia Bernardes Spexoto (mariaspexoto@ufgd.edu.br)

A identificação da desnutrição é complexa e varia entre regiões em função das diferenças nos métodos e protocolos utilizados. A iniciativa Global Leadership Initiative on Malnutrition (GLIM) foi desenvolvida para padronizar o diagnóstico da desnutrição em nível global, propondo critérios fenotípicos e etiológicos aplicáveis em diferentes populações. A força de preensão manual (FPM), por ser um indicador de massa/função muscular objetivo e de fácil aplicação, tem sido considerada como alternativa para estimar a redução de massa muscular. Este estudo teve como objetivos descrever a frequência de desnutrição em pacientes com câncer utilizando os critérios GLIM e a FPM como método para avaliar a redução de massa muscular, e avaliar a concordância entre o diagnóstico obtido pelo protocolo GLIM padrão e aquele obtido pela GLIM utilizando a FPM como critério fenotípico. Foi realizado um estudo transversal com pacientes adultos/idosos com câncer em tratamento clínico no Hospital do Câncer da Caixa de Assistência dos Servidores de Mato Grosso do Sul (Cassems), em Dourados. A FPM foi aferida com dinamômetro hidráulico, adotando pontos de corte <27 kg para homens e <16 kg para mulheres. A desnutrição foi diagnosticada conforme os critérios da GLIM, considerando critérios etiológicos (redução da ingestão alimentar e/ou má absorção de

nutrientes, e inflamação associada à gravidade clínica) e critérios fenotípicos (perda de peso não intencional, baixo índice de massa corporal e redução de massa muscular por métodos convencionais). Também se aplicou a GLIM substituindo o critério fenotípico de massa muscular pela FPM. As análises estatísticas foram realizadas com nível de significância de 5%. A caracterização da amostra incluiu estatística descritiva e a concordância entre métodos foi avaliada pelo coeficiente kappa, interpretado como fraca ($\leq 0,20$), fraca-moderada ($0,21-0,40$), moderada ($0,41-0,60$), substancial ($0,61-0,80$) ou quase perfeita ($>0,80$). A amostra foi composta principalmente por mulheres (73,8%), adultos (50,8%), autodeclarados pretos ou pardos (58,5%), com escolaridade acima de 11 anos (47,3%), pertencentes ao nível econômico C (49,2%) e casados (56,2%). Quanto aos hábitos de vida, 48,5% relataram nunca ter consumido bebidas alcoólicas e 68,5% nunca fumaram. O câncer de mama foi o mais prevalente (53,1%), seguido pelos tumores do trato digestório (18,5%). Cerca de metade (49,2%) estava livre de metástases. A maioria (71,9%) encontrava-se em tratamento com quimioterapia, predominando o estadiamento clínico III. A prevalência de desnutrição segundo a GLIM padrão foi de 43,1%. Quando utilizada a FPM como critério fenotípico de baixa massa muscular, a prevalência foi de 19,2% ($n=25$). A concordância entre a GLIM com FPM e a GLIM padrão foi fraca e não estatisticamente significativa ($kappa = 0,14$; $p = 0,057$). Os resultados indicam que a substituição do critério fenotípico tradicional pela FPM no protocolo GLIM resultou em menor prevalência de desnutrição e baixa concordância com o diagnóstico obtido pelos critérios originais. Apesar de prática e acessível, a aplicação isolada da FPM nesse contexto deve ser interpretada com cautela.

Palavras-chave: força muscular; câncer; glim.